

LIVROS

● AS TARAS DO SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL

por Francisco Corrêa Guedes
ed. Liv. Bertrand

A segunda parte de "Moeda — a dimensão obscura da política", autonomizada pelo autor num volume que conta a evolução do sistema de pagamentos internacionais a partir da última Grande Guerra, "ou seja, o reinado do dólar, assumido e consentido quando (...) adejava a mensagem (ou ameaça?) comunista". Corrêa Guedes pretende fazer um "termo de acusação" aos responsáveis pela "transfiguração que a crise anuncia e que nos leva em direcção a destino ignorado mas provavelmente pouco risonho", muito embora as preocupações de ordem didáctica que evidencia parecerem sobrepor-se-lhe ao longo do seu extenso ensaio.

● E AGORA JOSÉ?

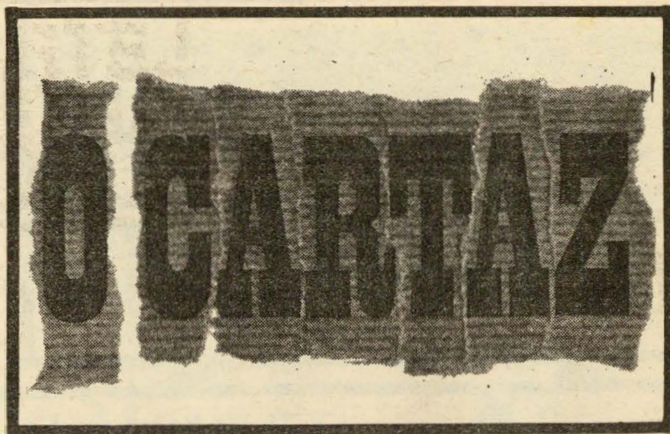
de José Cardoso Pires
ed. Moraes

Depois de um longo silêncio — que se arrasta desde 1972, data da

primeira edição do "Dinossauro Excelentíssimo" —, um falso (e frustrante) regresso, o de José Cardoso Pires com "E agora, José?". Recolha de textos muito diversos e de variado interesse, uns anteriores, outros posteriores ao 25 de Abril, o testemunho mais significativo que nos traz é o da crise em que se debate hoje um dos raros ficcionistas portugueses interessantes revelados na década de 50 e que ao esquematismo provinciano e redutor de tanta prosa neo-realista opôs um rigor — alguns diriam segura — de escrita que chega a evocar a tradição dos grandes novelistas norte-americanos. Confissão por vezes patética de desencanto (e de desencanto relativamente às próprias potencialidades de intervenção criadora do seu autor) "E agora, José?" é (assim será pelo menos de desejar) um livro de circunstância, assinalando um momento de estagnação de uma obra (e de uma escrita).

V. J.S.

● O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA NA CHINA POPULAR



por T. J. Hughes e D.E.T. Luard
Iniciativas Editoriais (séc. XX-XXI)

Ainda hoje mantem bastante oportunidade este clássico britânico da bibliografia sobre o modelo de desenvolvimento chinês, escrito em 1959 pelo diplomata Hughes e pelo académico Luard, sob os auspícios do "Royal Institute of International Affairs". A profundidade do conhecimento dos autores sobre o "modelo chinês" compensa uma certa desatualização dos dados (previsões para 1962, no máximo) em que

assenta grande parte da ilustração das teses defendidas.

A.D.C

● A ACUMULAÇÃO CAPITALISTA EM PORTUGAL
por António Fonseca Ferreira
ed. Afrontamento

Produto "marginal" de um "desvio de percurso" das investigações do autor tendentes à preparação de uma tese sobre políticas e processos de produção de alojamento e da construção em Portugal, surgiu com algum interesse esta edição de notas de leitura sistematizadas. A demonstrar as virtudes da síntese. A.D.C.

Os 5 mais vendidos

FICÇÃO	NÃO FICÇÃO
1 — Obras completas IV vol. Agatha Christie — Livros do Brasil 2 — Diário XII vol. Miguel Torga — Coimbra 3 — O arquipélago de Gulag II vol. Soljenitsine — Bertrand 4 — O pão que o diabo amassou Georges Emmanuele Clausier — Europa-América 5 — O que diz Molero Diniz Machado — Bertrand	1 — Alvorada em Abril Otelo Saraiva de Carvalho — Bertrand 2 — Revolucionários que eu conheci Vera Lagoa — Intervenção 3 — E agora José? José Cardoso Pires — Moraes 4 — PREC — Processo Revol. Eventualmente Chocante José Cid — Verbo 5 — Portugal de Otelo Jean Pierre Faye — Socicultur

Este quadro foi composto de acordo com elementos colhidos junto das livrarias Bertrand e Quadrante (Lisboa), Lello & Irmão e O Século (Porto), Atlântida (Coimbra), Europa-América (Faro), Nazareth & Filho (Évora) e Lumen.